

N. 99 - JANEIRO 2016

CRESSRS

Jornal do Conselho Regional de
Serviço Social - 10ª Região

INFORMA

*Sou assistente social
e aqui estão minhas
bandeiras de luta!*

Página Central

CRESSRS investe em formação
através da participação em
eventos regionais e nacionais
Páginas 4 e 5

44º Encontro Nacional
CFESS-CRESS debate
Neoconservadorismo e Serviço
Social no cenário atual
Páginas 6 e 7

CRESSRS cumpriu ações
previstas no Plano de
Metas 2015
Páginas 10 e 11

Cress Informa
Edição N. 99 – Janeiro 2016

DIRETORIA
Diretoria Presidente: Alberto Moura Terres
Vice-Presidente: Agnaldo Engel Knevez
I Secretário: Tiago Martinelli
II Secretário: Rosângela da Silva Almeida
I Tesoureira: Suely Silva Santos
II Tesoureira: Joice Eliane Lopes da Silva
V Suplente: Alexandre Onzi Pacheco

CONSELHO FISCAL
I Titular: Loiva Mara de Oliveira Machado
II Titular: Vilma Pimentel Siqueira
III Titular: Roberta Rama de Brito
I Suplente: Mariléia Goin
II Suplente: Janaira Dorneles de Quadros D'Ávila
III Suplente: Lizandra Hoffmann Passamani

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL
Coordenadora: Márcia Strega da Silva
Secretária: Andrea Dandolini Camello
Tesoureira: Lucia Teles
I Suplente: Denise de Souza Cavalheiro Lain
II Suplente: Jeanini Cavalcante Jeremias
III Suplente: Mauren Kahler Bagattini

SECCIONAL DE PELOTAS
Coordenadora - Caroline Lemos Segovia
Secretária - Roberta Borges Mello
Tesoureira - Gisele Hillal da Silva
I Suplente - Lisiane Oliveira da Silva
II Suplente - Tanaf Silva da Silva

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA
Agnaldo Engel Knevez, Rosângela da Silva Almeida,
Caroline Lemos Segovia e Katia Marko
Jornalista responsável: Katia Marko (DRT/RS 7969)
Redação e Fotos: Katia Marko
Diagramação: Aiman Braga
(Engenho Comunicação e Arte)
Impressão: Gráfica Pallotti
Tiragem: 8 mil exemplares

| EDITORIAL |

A convocação para a luta é um compromisso coletivo

Esta edição do GRESSRS INFORMA apresenta a todas e todos profissionais Assistentes Sociais do Rio Grande do Sul um resgate memorial das ações realizadas pelo Conselho no ano de 2015 assim como evidencia a categoria profissional o Plano de Metas de 2016 do GRESSRS. Convida as/os profissionais a refletir criticamente em relação à importância da “participação” e da “soma” junto às ações do Conselho em tempos conjunturais demarcados por retrocessos a conquistas históricas.

Esse ano de 2015, mesmo apresentando um quadro conjuntural desfavorável à militância, onde imperaram valores como individualismo, segmentação, conservadorismo e conseqüentemente ampliando a fragmentação da classe trabalhadora, as/os assistentes sociais demonstraram seu compromisso coletivo e se fizeram presentes nos eventos e ações realizadas pelo

conjunto CFESS GRESS. Se destaca também um grande avanço na articulação das entidades da categoria profissional CFESS/GRESS, ENESSO, ABEPSS e FESSS.

A realidade exige das/os Assistentes Sociais o fortalecimento e união desta categoria profissional, com vistas à garantia e efetivação no cotidiano de trabalho, das bandeiras de lutas defendidas pelo Serviço Social, além da demarcação e fortalecimento do projeto ético-político. O GRESSRS enquanto entidade representativa das/dos Assistentes Sociais conchama as/os profissionais para se somar nesta luta coletiva.

Colegas, o ano de 2016 será permeado de desafios, aliás, “velhos desafios”, porém com o mesmo compromisso político da categoria. A luta é coletiva, vem para o GRESS, pois “O GRESS somos tod@s nós”.

#vemprocess.

Assistente Social,
o seu perfil é a nossa

IDENTIDADE

PARTICIPE DO
RECADASTRAMENTO
NACIONAL OBRIGATÓRIO

Recadastramento nacional obrigatório de assistentes sociais começa em 1º de março de 2016

A partir de 1º de março de 2016, assistentes sociais de todo o Brasil deverão se cadastrar no CRESS em que estiverem com inscrição ativa, momento em que poderão participar da pesquisa sobre o perfil profissional e optar pela emissão do novo documento de identidade profissional. Este é o prazo previsto na Resolução CFESS nº 727/2015, que altera a Resolução CFESS nº 696/2014.

| ACONTECENDO |



Comissão de
ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

DATAS: 14/03 (SEDE DO GRESS) - ABRIL (DESCENTRALIZADA EM NUCRESS) - 13/05 (II SEMINÁRIO ESTADUAL COMISSÃO DE ÉTICA E DH - SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - 09H ÀS 18H) - JUNHO (DESCENTRALIZADA EM NUCRESS) - 15/07 (SEDE DO GRESS) - AGOSTO (DESCENTRALIZADA EM NUCRESS) - 12-09 (SEDE DO GRESS) - OUTUBRO (DESCENTRALIZADA EM NUCRESS) - 18/11 (SEDE DO GRESS) - 12/12 (SEDE DO GRESS)
HORÁRIO DAS REUNIÕES NA SEDE DO GRESS: 16H ÀS 18H



GT Serviço Social na
PREVIDÊNCIA

DATAS: 01/03 - 05/04 - 03/05 - 07/06 - 05/07 - 02/08 - 06/09 - 04/10 - 01/11 - 06/12
HORÁRIO: 15H ÀS 17H



Comissão de
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DATAS: 12/03 - 02/04 - 07/05 - 16/06 (UFSM ÀS 14H) - 02/07 - 05/08 (UPF ÀS 14H) - 03/09 - 01/10 - 05/11 - 03/12
HORÁRIO: 9H ÀS 12H



GT Serviço Social na
ASSISTÊNCIA SOCIAL

DATAS: 07/03 - 04/04 - 02/05 - 06/06 - 04/07 - 01/08 - 05/09 - 03/10 - 07/11 - 05/12
HORÁRIO: 17H



Comissão de
COMUNICAÇÃO

DATAS: 04/03 - 15/04 - 06/05 - 10/06 - 08/07 - 19/08 - 23/09 - 21/10 - 18/11 - 02/12
HORÁRIO: 15H



GT Serviço Social
SÓCIO JURÍDICO

DATAS: 18/03 - 29/04 - 27/05 - 24/06 - 29/07 - 26/08 - 30/09 - 28/10 - 25/11
HORÁRIO: 9H ÀS 12H



GT Serviço Social na
SAÚDE

DATAS: 11/03 - 08/04 - 13/05 - 10/06 - 08/07 - 12/08 - 09/09 - 14/10 - 11/11 - 09/12
HORÁRIO: 14H ÀS 16H



GT Serviço Social na
EDUCAÇÃO

DATAS: 03/03 - 07/04 - 05/05 - 02/06 - 07/07 - 04/08 - 01/09 - 06/10 - 03/11 - 01/12
HORÁRIO: 16H ÀS 18H



Entrega Coletiva de Carteiras

DATAS: 18/02 - 17/03 - 14/04 - 19/05 - 14/07 - 18/08 - 22/09 - 20/10 - 17/11 - 22/12
HORÁRIO: 14H ÀS 16H

VEM AÍ

Confirmada a presença do colega Assistente Social e professor da escola de Serviço Social da UFRJ, **Charles Torniolo de Souza**, ex-presidente do GRESSRJ e membro da atual gestão.

Seminário sobre

Sigilo Profissional & Serviço Social

Realização: Comissão de Ética e Direitos Humanos, Comissão Permanente de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização

Data: 11 de março de 2016

Horário: 8h às 18h

Local: SINDISPRESVRS (Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40 no 12º Andar - Centro, Porto Alegre)

O evento estadual será preparatório para o Seminário Nacional que ocorrerá nos dias 12 e 13 de Outubro em Cuiabá, antecipando o 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/GRESS.

Agenda eventos Conjunto GRESS/CFESS

- Visita CFESS na Estrada ao GRESSRS – Dias 26, 27, 28 e 29/01 das 9h às 18h
- II Seminário Estadual Comissão de Ética e DH 13/05 09h-18h
- II Seminário Estadual Comissão de Formação 13/05 09h-18h
- II Seminário Estadual GT Saúde 13/05 09h-18h
- II Seminário Estadual GT Assistência Social 13/05 09h-18h
- 10º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais – 13 e 14/5
- 10º Seminário Nacional de Capacitação da COFI 20 e 21/05
- Encontro Nacional de Educação 16 a 18/06 em Brasília
- Conferência Mundial de Serviço Social 27 a 30/06 em Seul/Coréia do Sul
- Seminário Nacional Serviço Social e Relações Fronteiriças, Fluxos Migratórios Internacionais 06 a 08/07 em Belém
- Encontro Descentralizado da Região Sul (11 a 13/8), Comunicasul (11/8) e Fórum das COFI (11/8), em Porto Alegre
- 15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) – 5 a 9/9 em Olinda/PE
- Seminário Nacional de Serviço Social e Sigilo Profissional – 12 e 13/10 em Cuiabá
- 45º Encontro Nacional CFESS-GRESS – 14 a 16/10 em Cuiabá

GRESSRS

Rua André Belo, 452 - 1º andar - Menino Deus
CEP: 90110-020 - Porto Alegre/RS
Tel./Fax: (51) 3224-3935 - COFI 3225-3618
cress10@terra.com.br / cress@cressrs.org.br

Nos encontre na rede
www.cressrs.org.br



CRESS10



@cressrs

GRESSRS investe em formação através da participação em eventos regionais e nacionais

O Conjunto CFESS/GRESS tem a atribuição de orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional da/o Assistente Social no Brasil.

Para além de suas atribuições, nos últimos 30 anos, os Conselhos são também importantes agentes de ações políticas para a construção de um projeto de sociedade radicalmente democrático, anticapitalista e em defesa intransigente de Direitos Humanos e dos interesses da classe trabalhadora. Por isso, a participação

em encontros proporciona ricos momentos de formação e ampliação dos nossos horizontes.

No ano passado, o GRESSRS possibilitou a participação de assistentes sociais em diversos debates, como o Encontro Descentralizado da Região Sul em Curitiba, antecedido do IX Encontro do Fórum das

COFIs Região Sul, o Encontro Regional Serviço Social, Relações Fronteiriças e Fluxos Migratórios e o Comunicasul. Também marcou presença no X Encontro do Fórum das COFIs, no 5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social e no Seminário Serviço Social e Diversidade Trans. As matérias completas podem ser acessadas no site do GRESSRS.

Encontro Descentralizado da Região Sul debate a defesa dos direitos humanos

Cerca de 60 assistentes sociais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná participaram do Encontro Descentralizado da Região Sul, de 16 a 18 de julho, em Curitiba. A delegação do GRESSRS foi representada por 20 assistentes sociais, eleitas/os em Assembleia Geral.

O forte avanço do conservadorismo, inclusive com viés fascista, a criminalização dos movimentos sociais e

a derrota no Congresso Nacional em pautas caras à categoria, como a redução da maioridade penal, foram temas destacados no encontro. Também foi afirmada a necessidade da defesa intransigente dos direitos humanos, pautada no Projeto Ético Político das/os assistentes sociais. Além disso, a presença das entidades, ABEPSS, ENESSO e FITS, foi saudada e ressaltada como fundamental para a



Delegação do GRESSRS participou ativamente dos debates

unidade dos que lutam por uma nova sociedade.

Encontro de Seguridade Social aprova manifesto sobre a tragédia de Mariana

O GRESSRS participou do encontro em Belo Horizonte que contou com cerca de 1.200 participantes, sendo 776 assistentes sociais, 189 estudantes, 46 profissionais de outras áreas, além de palestrantes e representações do CFESS. Temas importantes como os “Desafios para o Serviço Social na Seguridade Social: formação, trabalho e organização dos sujeitos coletivos” foram abordados no encontro.

O mote do encontro: a “Seguridade Social pública e estatal é possível” foi reafirmado ao final, expressando o espírito da Carta de Maceió, que representa a concepção ampliada de Seguridade Social defen-

dida pelo Serviço Social brasileiro. Por fim, foi aprovado o Manifesto de Belo Horizonte, manifestando apoio e solidariedade aos moradores e moradoras do Distrito de Bento Rodrigues, cidade de Mariana/MG. E sob os gritos de “Não, não, não foi acidente! A Vale matou planta, matou bicho, matou gente!”, encerrou-se o 5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social.



Encontro reuniu 1200 participantes

Fórum das COFIS e ComunicaSul antecederam Encontro Descentralizado

Antecedendo o Encontro Descentralizado do Conjunto CFESS-CRESS da Região Sul, aconteceram no dia 16 de julho dois eventos envolvendo conselheiros/as e convidados/as dos CRESS da região Sul e representantes do CFESS: o Fórum das COFIs e o ComunicaSul.



Sou trans, quero dignidade e respeito!

O GRESSRS também esteve representado no Seminário Serviço Social e Diversidade Trans em São Paulo

Cada vez mais, assistentes sociais trabalham com o atendimento à população LGBT, em que se incluem as mulheres transexuais, as travestis e os homens trans. Para debater esta questão, foi realizado o Seminário Nacional “Serviço Social e Diversidade Trans: exercício profissional, orientação sexual e identidade de gênero em debate”, que terminou apontando inúmeros desafios para a profissão.

O seminário “Serviço Social e Diversidade Trans” se tornou um marco

histórico da profissão no Brasil. Além dos ricos debates trazidos, o Conjunto CFESS-CRESS priorizou a contratação de trabalhadores e trabalhadoras trans na equipe que deu apoio durante todo o evento, no sentido de valorizar a população trans, abrir espaço de trabalho e lhes dar visibilidade. Ainda, na organização do seminário, homens trans, mulheres transexuais e travestis puderam contribuir na elaboração das mesas, debates e programação.

Uma delas foi a assistente social Fernanda de Moraes, que considerou fundamentais e pertinentes as refle-

xões realizadas no evento. “Reafirmo nosso desafio de, com o apoio do Serviço Social, ampliar a luta pelos direitos da população trans, cuja dura realidade de vida tivemos exemplos aqui. Tomamos ciência de que essas pessoas são seres humanos com demandas, necessidades, que exigem direitos, dignidade e respeito”, avaliou.

Como foi expresso por uma das participantes durante as intervenções, “os/as participantes do evento saem mais humanas e humanos deste seminário, para seguir avançando na luta cotidiana”.

GRESSRS participou do X Encontro do Fórum das COFIS

O evento reuniu agentes fiscais e conselheiros/os membros das Comissões dos três estados da região

No dia 30 de novembro, as agentes fiscais do GRESSRS participaram do X Encontro do Fórum das COFIs (Comissões de Orientação e Fiscalização), na sede do CRESS-PR, em Curitiba. O principal debate foi sobre “Sigilo Profissional no Exercício Profissional das/os Assistentes Sociais”, com a presença do assistente social Charles Toniolo, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O palestrante levantou reflexões importantes e necessárias neste momento de crise, precarização da vida e investidas do neoliberalismo. Esta conjuntura, conforme enfatiza Toniolo, traz impactos e consequências para o exercício profissional das/dos assistentes sociais.

Neste contexto, Toniolo avalia que discutir sigilo é uma opção política. “O sigilo é um direito do profissional na defesa dos usuários, e este profissional deve ter muita clareza de quais são suas atribuições para entender o sigilo”, afirmou. Segundo ele, este é um debate que não deve ser realizado somente dentro do aparato normativo, mas também a partir do código de ética e da resolução CFESS 556/2009, que trata dos procedimentos para efeito da Lacração do Material Técnico e Material Técnico-Sigiloso do Serviço Social. Não é possível tratar sigilo sem considerar a questão ética, os dois estão estreitamente relacionados.

A assistente social Patrícia de Oliveira dos Santos, da Seccional

de Londrina, reforçou a importância deste debate para a categoria. “O assistente social, no exercício da profissão, acaba tendo conhecimento das particularidades da vida dos usuários. Por isso, deve refletir sobre o contexto em que as informações são prestadas por eles e avaliar por que e para que deve ou não colocar determinadas informações, com qual objetivo”, ressalta Patrícia.

Também foi revisado o Regimento Interno das COFIs e aberto um espaço ao CRESS-RS para exposição sobre a temática das/os estagiárias/os do curso de Serviço Social no CADÚnico. Ao final da atividade foi definido o tema do XI Encontro e feito um breve repasse do Grupo de Trabalho de Revisão de Instrumentais.

44º Encontro Nacional CFESS-CRESS debate Neoconservadorismo e Serviço Social no cenário atual

Evento ocorreu no Rio de Janeiro para debater a agenda de atividades do Conjunto. Assistentes Sociais gaúchos representaram o GRESSRS.

O Brasil vive um momento de retrocessos nas históricas conquistas de trabalhadores e trabalhadoras, como direitos trabalhistas, direitos sociais e políticas públicas. Além disso, manifestações de profundo conservadorismo se espalham em todo o país, especialmente em segmentos médios da sociedade, que reproduzem os preconceitos e anseios inseridos pela elite brasileira, por meio dos grandes veículos de comunicação.

É nessa realidade que aconteceu de 4 a 7 de setembro de 2015, o 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, no Rio de Janeiro (RJ), com o tema "Ofensiva neoconservadora e Serviço Social no cenário atual". Foram quatro dias de intensos debates sobre a conjuntura atual e, principalmente, sobre os desafios da profissão. Ao todo, participaram 332 pessoas, representando uma categoria que conta hoje com 159 mil assistentes sociais em exercício.

A ameaça à democracia

A conferência de abertura do Encontro Nacional trouxe o tema do evento em um rico debate entre o professor da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mauro Iasi; a assistente social e professora da UFRJ Yolanda Guerra e a conselheira do CFESS e professora da Universidade Federal de Sergipe, Josiane Santos.

De acordo com o professor Mauro Iasi, o neoconservadorismo que hoje se apresen-



Assistentes sociais gaúchos foram eleitos em Assembléia Geral para representar o estado

ta está enraizado em diversos segmentos da sociedade, daí a sua representatividade com o senso comum no Brasil. "O pensamento conservador é, de certa maneira, expressão da consciência social da sociabilidade burguesa em que estamos inseridos". Diante disso, ele explica que, em momentos de crise do capital, essa sociabilidade se sente ameaçada, o que leva um conservadorismo ainda mais exacerbado. "Daí que percebemos como todo pensamento conservador leva à lógica do preconceito; e se torna profundamente antidemocrático", observou o professor.

Nesse sentido, a professora Yolanda

Guerra caracterizou o cenário atual como "tempos contraditórios às liberdades democráticas". Segundo ela, isso reflete diretamente nas respostas profissionais da categoria nos diferentes espaços em que se inserem.

"Além disso, a realidade de crise e neoconservadorismo geram mudanças substantivas nas condições de vida e trabalho de trabalhadores e trabalhadoras. Como enfrentarmos? A mobilização coletiva é que vai possibilitar uma política social que traga uma configuração distinta da atual, restritiva de direitos e conquistas sociais e utilizada como prática de controle e tutela

cumprimento, pelo CFESS e CRESS, das ações aprovadas no 43º Encontro Nacional, em 2014. Na Plenária Final foram lidas moções com diversas temáticas, como o texto de apoio à greve de servidores e servidoras do INSS, ou o texto de repúdio às condições desumanas que a imensa população migrante e refugiada da África, Oriente Médio e Ásia.

Além disso, foi aprovada a Carta do Rio de Janeiro, com o tema "Pelo direito à luta e resistência: contra a militarização da vida, da política e da polícia". O documento, assinado por assistentes sociais representando toda a cate-

goria, reafirma publicamente a importância da luta contra todas as violações praticadas pelos agentes do Estado que, por meio de ações violentas e sangrentas de seus aparelhos ideológicos e repressores, invadem favelas, reprimem movimentos sociais e exterminam a população negra e pobre.

"Reiteramos nosso compromisso ético-político com a defesa intransigente dos direitos humanos e da recusa do arbítrio e do autoritarismo neste momento histórico, de crise mundial do capital e de ofensiva conservadora", diz trecho da Carta.

dos governos", enfatiza a professora.

A conselheira do CFESS Josiane Santos atentou para o paradoxo que se verifica, com a conjuntura desfavorável para que o Conjunto CFESS-CRESS possa colocar em prática a agenda política que vai em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Sendo assim, ela analisou como o conservadorismo em novas expressões

atravessa as atividades do trabalho profissional de assistentes sociais.

"Nossa categoria, ainda que orientada por uma hegemonia teórico-política, também é influenciada pelo neoconservadorismo. Hoje, as políticas sociais em que uma grande parcela de assistentes sociais está inserida sofre a tendência à focalização, à privatização, o que impac-

ta no cotidiano profissional da categoria. Por isso, sem negar a importância dessas políticas, não nos furtamos de problematizar aspectos de sua formulação", avaliou. Segundo ela, preservar a autonomia das entidades do Serviço Social é preservar os compromissos com a classe trabalhadora e com o combate ao capitalismo nas distintas formas de opressão e exploração.

Seminário avalia a comunicação do Conjunto CFESS-CRESS

Antecedendo o encontro nacional, o GRESSRS também esteve representado no 4º Seminário de Comunicação do Conjunto CFESS-CRESS, no dia 3 de setembro, no Rio de Janeiro.

O evento foi direcionado especialmente para as comissões e assessorias de comunicação dos CRESS e CFESS com o caráter de formação política e técnica de assistentes sociais e profissionais de comunicação que estão nos conselhos.

O Conjunto CFESS-CRESS possui, desde 2007, uma política que orienta as ações dos Regionais e do CFESS na Comunicação. Em 2010, ela ganhou uma segunda edição, a partir de novas percep-

ções do Conjunto e da categoria acerca da Comunicação. No Seminário, a assessoria de comunicação apresentou a proposta da 3ª edição da Política de Comunicação do Conjunto CFESS-CRESS, elaborada pelo grupo de trabalho (GT) formado pela comissão e assessoria do CFESS e pelas representações das cinco regiões.

O documento, aprovado no 44º Encontro Nacional, inclui debates recentes que o Conjunto tem feito, como a defesa da democratização da comunicação no país, o uso de uma linguagem não discriminatória nas produções dos CRESS e CFESS, a questão da acessibilidade das produções e, inclusive, indicações para o cumpri-

mento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).



Representantes da Comissão de Comunicação do GRESSRS participaram do Seminário

Conjunto CFESS-CRESS lança as Bandeiras de Luta da categoria



No dia 19 de novembro, o CFESS lançou, durante o 5º Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social, em Belo Horizonte (MG), mais um documento importante para pautar o exercício profissional da categoria: o folder-cartaz Bandeiras de luta.

O documento é resultado do Grupo de Trabalho Agenda Permanente proposto durante o 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS CRESS, realizado em Brasília em 2014. O GT contou com a representação do GRESSRS na pessoa do Conselheiro Vice Presidente, Agnaldo Engel Knevez.

O GT organizou as deliberações contidas em todos os sete eixos: Orientação e Fiscalização, Comunicação, Ética e Direitos Humanos, Relações Internacionais, Administrativo-Financeiro, Seguridade Social

e Formação Profissional e agrupou em dois documentos que foram submetidos à apreciação e sua devida aprovação no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS.

O primeiro documento intitulado "Ações estratégicas continuadas" contém as deliberações referentes ao funcionamento interno do Conjunto, já o segundo documento intitulado "Bandeiras de Lutas" que contém as ações de incidência política do Conjunto e após a sua publicação, será amplamente socializado com a categoria em geral. Segundo o Conselheiro integrante do GT este resultado configura-se como um grande avanço na tentativa de dar vida às ações antes previstas na nossa Agenda Permanente e torná-la mais acessível, dinâmica e pedagógica.

Agenda Permanente e Eixos Temáticos

O 44º Encontro Nacional também aprovou o documento final produzido pelo Grupo de Trabalho (GT) da Agenda Permanente do Conjunto CFESS-CRESS, com a agenda política de ações contínuas e as bandeiras de luta do Serviço Social.

Conforme a nova metodologia dos encontros nacionais, neste ano, assistentes sociais da base e conselheiros e conselheiras dos CRESS e do CFESS tiveram a tarefa de monitorar o



Comissão de Orientação e Fiscalização é um eficaz instrumento de defesa da profissão

Fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão do Assistente Social. Estas são atribuições e competências dos Conselhos Regionais de Serviço Social, segundo a lei nº 8662/93 de regulamentação da profissão.

Assim, através de Resolução CFESS nº 512/2007, foi instituída a Política Nacional de Fiscalização e sua ação deve estar em conformidade com as dimensões: Afirmativa de princípios e compromissos conquistados; Político-pedagógico e normativo e disciplinadora.

Para a execução da Política Nacional de Fiscalização do Conjunto CFESS/ CRESS, o CRESSRS têm instituída a Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI), que é composta por quatro Assistentes Sociais Fiscais, por uma coordenação sob responsabilidade de uma Conselheira da Gestão do Conselho, por Assistentes Sociais de base e pela Assessoria Jurídica do Conselho. A execução da ação fiscalizadora vem sendo implementada através de Assistentes Sociais Fiscais que atuam nas demandas vindas diretamente do cotidiano da atuação profissional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais dos Assistentes Sociais.

A atividade da fiscalização se materializa por diversos meios, como atendimentos na sede do CRESS, nos espaços de trabalho com visitas institucionais em casos pontuais ou de rotinas programadas. O objetivo é demarcar o espaço da profissão, seja no diálogo e reuniões com gestores e demais empregadores e Assistentes Sociais onde as fiscais reforçam a dimensão técnica-operativa da profissão. Especialmente no que tange a

desmistificar a atuação assistencialista que historicamente a sociedade tem agregado e/ou vinculado ao fazer do Assistente Social, ainda demarcando compromissos e deveres éticos da profissão aos quais o profissional deve atender e cumprir na execução das suas atribuições.

Contatos Positivos

Neste sentido, os contatos tem se mostrado extremamente positivos. Para além da fiscalização e defesa do legal e regular exercício profissional, este espaço tem se efetivado como um instrumento eficaz de divulgação das prerrogativas da profissão, especialmente no que diz respeito à atuação junto às políticas públicas na defesa dos direitos sociais. Bem como possibilidade de vinculação a reflexões que se colocam na perspectiva da materialização do Projeto Ético Político em constante disputa diante da conjuntura social vinculada aos processos de trabalho.

Aqui nos reportamos a novas demandas apresentadas pelos profissionais, dentre as quais destacamos o Dever de Sigilo previsto no Código de Ética, que por vezes aparece ameaçado no fazer do Assistente Social quando este atua com multi operadores dos serviços nas políticas públicas, ou mesmo pouco valorado e observado no uso de novas ferramentas de trabalho como as redes sociais e sistemas informatizados com o uso de senhas.

Deste modo, não é raro a Comissão de Orientação e Fiscalização receber demandas que envolvem a exposição de usuários com as exigências institucionais de acessar as informações privadas sobre as quais o Assistente Social tem o Dever de Sigilo. Por vezes também se observa falta de cuidado e criticidade por parte do Assistente Social no que diz respeito a reflexão ética diante da divulgação de imagens, opiniões pessoais e profissionais em redes sociais, que por vezes não estão associadas a aspectos dificultadores impostos pelas instituições, mas sim apenas pela parca compreensão dos deveres e concepções ético-profissionais e direitos do usuário, pois o Sigilo Profissional antes de tudo objetiva a Proteção e Direito do Usuário, e portanto para sua efetivação pressupõe perspectivas éticas inseridas também de modo prático no fazer profissional.

Esta temática tem sido recorrente e crescente no exercício da fiscalização, portanto necessita ser debatida e refletida de forma coletiva e diretamente com a categoria. Para tanto, o CRESSRS promoverá o 1º Seminário sobre Sigilo Profissional no dia 11 de março de 2016 com programação a ser definida em breve.

Convidamos a todos/as colegas Assistentes Sociais a conhecer as ações da COFI e acompanhar as atividades do CRESSRS, pois todas têm relação com o exercício profissional.

Anuidade é revertida em prol da categoria Um Conselho Forte depende de você!



Assembleia Geral define anuidade de 2016 e aprova Plano de Metas para este ano.

No dia 30 de outubro, o CRESSRS realizou reunião com os NUCRESS, seu Conselho Pleno Ampliado e a última Assembleia Geral Ordinária do ano. Uma nova Assembleia Geral Extraordinária foi realizada no dia 27 de novembro para finalizar a análise e aprovar o Plano de Metas para 2016.

Além de conselheiras/os, a reunião contou com a presença de representantes dos NUCRESS de Vale do Taquari, Sem Fronteiras, Alvorada, São Leopoldo, Alto da Serra do Botucaraí, Ijuí, Serra, Alegrete, Vale do Rio Pardo, Litoral Norte, Canoas e Novo Hamburgo.

A Assembleia Geral aprovou a Prestação de Contas e a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRESSRS. Também foi aprovada a proposta de reajuste da anuidade, encaminhada pela diretoria. Ao valor atual de R\$ 330,00 foi acrescido o índice de reajuste de 9,56%,

aprovado no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS. O valor da anuidade em 2016 será de R\$ 361,54.

Considerando o número de Assistentes Sociais ativos de 7.956, o CRESSRS teria uma arrecadação de R\$ 2.876.000,00. Mas devido ao índice de inadimplência de 30%, a previsão orçamentária ficaria em R\$ 2.013.488,00 para investir na fiscalização e nas ações do Plano de Metas para 2016.

O CRESS somos tod@s nós!

A Gestão "O CRESS somos tod@s nós!" tem como principais desafios, o compromisso de descentralizar ações promovidas pelo CRESSRS, possibilitando uma maior participação da categoria. Além da interiorização, estreitando a relação com as Unidades de Formação Acadêmicas - UFAs, com as duas Delegacias Seccionais em Caxias do Sul e Pelotas, com os Núcleos de Assistentes Sociais

- NUCRESS e com outros Conselhos e Ordens de Profissões Regulamentadas. Também pretende estar presente em espaços sócio ocupacionais, debatendo o exercício profissional no âmbito das condições éticas e técnicas do trabalho.

A anuidade paga pelas/os assistentes sociais é fundamental para termos um Conselho Forte e Atuante. Este ano estão previstas diversas atividades no estado, como as reuniões mensais dos Grupos de Trabalho e Comissões, Seminários, o 10º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais e o Encontro Descentralizado que receberá colegas da Região Sul. Também estaremos comemorando os 80 anos de profissão com uma forte campanha de valorização da nossa profissão. Mas para realizar todas estas importantes ações de formação, o CRESSRS depende da sua anuidade e da sua participação!

Conforme resolução do CFESS, as condições para pagamento da anuidade são as seguintes:

COTA ÚNICA

Pagamento em Janeiro: Vencimento 10/02 - (15% desconto) = R\$ 307,31
 Pagamento em Fevereiro: Vencimento 10/03 - (10% desconto) = R\$ 325,39
 Pagamento em Março: Vencimento 10/04 - (5% de desconto) = R\$ 343,46
 Pagamento em Abril: Vencimento 10/05 - (Sem desconto) = R\$ 361,54

PARCELAMENTO

1ª Parcela Vencimento 10/02 - R\$ 60,26
 2ª Parcela Vencimento 10/03 - R\$ 60,26
 3ª Parcela Vencimento 10/04 - R\$ 60,26
 4ª Parcela Vencimento 10/05 - R\$ 60,26
 5ª Parcela Vencimento 10/06 - R\$ 60,26
 6ª Parcela Vencimento 10/07 - R\$ 60,26

GRESSRS cumpriu ações previstas no Plano de Metas 2015

Seminários, reuniões descentralizadas nos NUCRESS, apoio às representações em conselhos, fóruns e movimentos sociais, entrega coletiva de carteiras e participação em conferências estaduais e nacionais fizeram parte das ações desenvolvidas pelo Conselho em 2015.

O ano de 2015 foi bastante intenso. Além de realizar um grande Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, com a iniciativa inédita de organizar seminários estaduais antecedendo o encontro, as/os conselheiras do GRESSRS também participaram de inúmeros eventos e contribuíram para qualificar o debate na nossa categoria. Confira algumas das ações realizadas em 2015. A íntegra das matérias e outras ações do GRESSRS podem ser acompanhadas pelo site www.gressrs.org.br

Seminário Estadual debate o papel das/os assistentes sociais na defesa das políticas públicas



O GRESSRS, através do GT SS na Assistência Social, promoveu o Seminário Estadual "Assistente Social: atribuições, competências e defesa das Políticas Públicas – o Serviço Social nas instâncias de controle social da política de Assistência Social" no dia 9 de outubro, no auditório do Sindicato dos Municipais de Porto Alegre (SIMPA).

A mesa de abertura, coordenada pelo conselheiro do GRESSRS Tiago Martinelli, trouxe um panorama dos espaços de luta dos profissionais e de instâncias de controle social com representantes de fóruns e conselhos. As contribuições de Léa Maria Biasi, do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Simone Romanenco, Fórum de Assistência Social Não Governamental/RS, Maria Lopes e Tânia Mara, do Fórum Municipal dos Usuários do Sistema Único de Assistência Social, e Maria da Glória de Paula, do Fórum Estadual e Municipal dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (FETSUAS/FOMTAS) foram fundamentais para os presentes compreenderem o atual momento da assistência social.

Seminário analisou a inserção do Serviço Social em programas multiprofissionais de formação em Saúde

O GT Serviço Social na Saúde realizou no dia 4 de novembro o Seminário "Inserção do Serviço Social em Programas Multiprofissionais de Formação em Saúde: Residências e Pet-Saúde", no Auditório do SindisprevRS. Dezenas de profissionais e estudantes participaram do encontro.

A mesa de abertura contou com a contribuição de representantes da ABEPSS e da ENESSO. O Presidente do GRESSRS e coordenador do GT SS na Saúde, Alberto Terres, saudou a presença de todos e destacou a programação do encontro que tratou desde a conjuntura da formação em Saúde no país até exemplos da participação da categoria em programas multiprofissionais.



GRESSRS participa de reuniões de criação de três novos NUCRESS

Alvorada, Capão da Canoa e Extremo Sul foram os três novos NUCRESS criados em 2015. Conselheiras/os, a assessora técnica e as agentes fiscais do Conselho participaram das reuniões de formação dos Núcleos que irão levar a política e ações para a categoria nestas cidades.

O GRESSRS saúda a criação destes novos Núcleos e deseja que a iniciativa contribua para a organização e qualificação da categoria.



GRESSRS apoia Oficina Regional da ABEPSS – Sul I

Com o entendimento da necessidade de unir as entidades representativas da categoria, o GRESSRS participou ativamente da organização da Oficina Regional da ABEPSS – SUL I, realizada nos dias 23 e 24 de setembro, no Auditório do CPERS – Sindicato, em Porto Alegre.

A realização das Oficinas Regionais é resultado de uma articulação da ABEPSS Sul I com as entidades da categoria profissional: os Conselhos Regionais de Serviço Social do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da ENESSO. "Essa construção é histórica, coletiva, democrática e nos propulsiona na luta pela formação profissional, possibilitando fortalecer a direção crítica expressa no projeto ético político", destacou a ABEPSS.



GT Educação debate o papel do assistente social na construção de novas formas de educação

O GT Serviço Social na Educação realizou sua primeira roda de conversa "Serviço Social e Educação: identificação de expressões sociais e reflexões sobre as formações acadêmicas". A atividade aconteceu no dia 3 de dezembro, no GRESS/RS e contou com a participação das professoras e professor convidados: Anelise Gregis Estivalet, da Faculdade de Sociologia da UFRGS, Giovane Scherer, da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e Maria Isabel da Cunha, da Faculdade de Educação da UNISINOS/RS. Após a apresentação pela coordenadora do GT, Joice Lopes da Silva, os convidados falaram sobre a rigidez institucional que é reproduzida no sistema de educação.



Conjunto CFESS/CRESS a partir do entendimento de assistentes sociais e estudantes de Serviço Social

Em 2015 realizamos uma pesquisa sobre a dimensão político-organizativa da profissão. Escolhemos esse tema devido a três aspectos principais: nossa relação com a temática, os poucos estudos e publicações sobre esses espaços, bem como a importância histórica das entidades representativas e suas articulações para a construção do Projeto Ético-Político profissional.

Tatiana Reidel¹
Manuela Fonseca Pinheiro dos Santos²

Em relação à escassa produção de conhecimento, identificamos um elemento que no instigou ainda mais: dentre os poucos estudos identificados, percebemos que a maioria estava fundamentada em revisões teóricas acerca das organizações, instigando-nos a investigar também sob o prisma dos assistentes sociais e estudantes de Serviço Social que são representados por essas entidades, buscando “dar voz” e evidenciar sua compreensão e posicionamento sobre o tema.

Assim, a partir dessa e diversas outras indagações, construímos a pesquisa intitulada “O entendimento de assistentes sociais e estudantes de Serviço Social de Porto Alegre e Região Metropolitana sobre as entidades representativas da categoria CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO”. Nosso objetivo foi investigar a compreensão dos assistentes sociais e estudantes de Serviço Social de Porto Alegre e Região Metropolitana sobre as entidades representativas da categoria CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO. Escolhemos como metodologia de estudo a pesquisa qualitativa embasada no materialismo histórico-dialético. Realizamos entrevistas com assistentes sociais supervisores de campo das políticas de saúde e sóciojurídica de Porto Alegre, Sapucaia do Sul e Canoas, bem como seus respectivos estagiários de Serviço Social; e analisamos os dados a partir da análise de conteúdo. Deste modo, apresentaremos fragmentos de apenas alguns aspectos que apareceram entre os achados da pesquisa.

Especificamente em relação ao Conjunto CFESS/CRESS os profis-

sionais e estudantes demonstraram compreender o que é o conjunto e suas funções, principalmente àquelas relacionadas à normatização, regulamentação e fiscalização da profissão. “Eu me sinto mais tranquila na medida em que eu sei que eu tenho um órgão regulamentador, que vai tá orientando o profissional” (Estudante 3).

Identificamos que o conjunto já não é mais visto somente como instância de punição, como foi em outros tempos, e sim de proteção do exercício profissional. “[...] espaço onde eu enquanto assistente social posso me socorrer se eu vejo alguma irregularidade onde eu trabalho” (Profissional 1).

Além disso, observamos que os espaços coletivos oportunizados pelo CRESS 10ª Região permitiram uma maior aproximação da categoria e dos estudantes com o Conselho Regional. Um destes espaços valorizado é o Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais (EGAs) que ocorre anualmente na semana do Assistente Social. Os sujeitos da pesquisa evidenciam que os GTs têm sido os principais espaços que permitem o engajamento de profissionais com o Conselho, pois todos que declararam possuir envolvimento com o CRESS participam ativamente dos GTs, demonstrando a importância desses espaços e o protagonismo que possibilitam aos assistentes sociais. A fala de uma profissional expressa o significado de participar dos GTs: “[...] é sair desse lugar comum, para poder estar em contato com outros colegas [...] a gente precisa estar trocando permanentemente, se articulando, pra gente não se sentir só nem abandonado. Por que uma andorinha sozinha não faz verão.” (Profissional 3)

Esses foram apenas alguns aspectos que identificamos na investigação, no entanto entendemos que o grande achado da pesquisa consiste em conceder voz às profissionais e estudantes de Serviço

Social que são representadas por essas organizações políticas. Ao analisarmos as concepções dos sujeitos da pesquisa, por meio de suas narrativas, conseguimos desvendar os caminhos percorridos e os significados atribuídos frente ao objeto que estudamos. Entendemos que ainda há muito o que ser investigado e muitas vozes a serem ouvidas, com isso ressaltamos a importância da ampliação de pesquisas com essa direção.

Assim, ao finalizarmos esse breve relato de uma parte da pesquisa, que além do CRESS também teve ênfase na ABEPSS e na ENESSO, retomamos a fala de uma profissional entrevistada sobre a relevância da pesquisa: “eu acho importante que essas vozes cheguem, que se dê visibilidade ao que as pessoas veem ou não veem sobre as entidades”. Nesse sentido, já houve devolução pública dos achados da pesquisa em dois distintos momentos e haverá publicização com maior detalhamento da mesma em produções científicas, buscando dar visibilidade ao processo e aos achados.

Destacamos a necessidade de que a formação em nível de graduação, pautada na aprendizagem sobre essas organizações e a importância da dimensão político-organizativa para consolidação do Projeto Ético Político Profissional, sendo necessário também que as próprias entidades representativas da categoria mantenham articulações com as Unidades de Formação, pensando em estratégias de aproximação e envolvimento com docentes, supervisores de campo e acadêmicos e estudantes.

1 - Professora e pesquisadora do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS Assistente Social, Mestre e Doutora em Serviço Social pela PUCRS. E-mail: tatyreidel@gmail.com

2 - Assistente Social formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS. E-mail: manuelafonsecap@gmail.com